

Songbook

Produzido por
Almir Chediak

NOEL ROSSA

1



Songbook

*Idealizado, produzido e editado
por Almir Chediak*

NOEL ROSA

Volume 1

- 40 músicas contendo melodia, letra e harmonia (acordes cifrados) para violão, guitarra, piano, órgão e outros instrumentos.
- Todos os acordes cifrados estão representados graficamente para violão e guitarra.

Volume 1

Noel: um gênio modernista <i>Almir Chediak</i>	6
O eterno jovem <i>Sérgio Cabral</i>	8
Entrevista: <i>Lindauro Rosa</i>	16

MÚSICAS

A.b.surdo	27
Ao meu amigo Edgar	30
Arranjei um frascado	34
Cansei de pedir	37
Choro	40
Com que roupa?	46
Coração	42
Cordiais saudações	49
Dona Emília	52
Estamos esperando	55
Estrela da manhã	58
Felicidade	63
Fita amarela	60
Çago apaixonado	66
Já não posso mais	69
Julietta	71
Mas como, outra vez?	74
Mentir	77
Na Bahia	80
Não faz, amor	85
Não tem tradução	82
Nuvem que passou	88
Onde está a honestidade?	91
Para atender a pedido	94
Pela primeira vez	96
Por causa da hora	99
Positivismo	102
Primeiro amor	105
Quando o samba acabou	107
Quem não dança	110
Que se dane	112
Rapaz folgado	118
Riso de criança	115
Século do progresso	121
Silêncio de um minuto	124
Três apitos	127
Uma jura que fiz	130
Vai pra casa depressa	133
Vejo amanhecer	139
Você vai se quiser	136

Songbook Noel Rosa em disco	143
Discografia	154

Volume 2

Noel: um gênio modernista <i>Almir Chediak</i>	<input type="checkbox"/>
O nome da rosa <i>Mathilda Kóvak</i>	<input type="checkbox"/>
Entrevista: <i>Dorival Caymmi</i>	<input type="checkbox"/>

MÚSICAS

Adeus	<input type="checkbox"/>
A-e-i-o-u	<input type="checkbox"/>
A melhor do planeta	<input type="checkbox"/>
Araruta	<input type="checkbox"/>
Até amanhã	<input type="checkbox"/>
Cidade mulher	<input type="checkbox"/>
Com mulher não quero mais nada	<input type="checkbox"/>
Cor de cinza	<input type="checkbox"/>
Dama do cabaré	<input type="checkbox"/>
De babado	<input type="checkbox"/>
Espera mais um ano	<input type="checkbox"/>
Estátua da paciência	<input type="checkbox"/>
Eu vou pra Vila	<input type="checkbox"/>
Festa no céu	<input type="checkbox"/>
João Ninguém	<input type="checkbox"/>
Malandro medroso	<input type="checkbox"/>
Meu barracão	<input type="checkbox"/>
Minha viola	<input type="checkbox"/>
Mulata fuzarqueira	<input type="checkbox"/>
Não digas	<input type="checkbox"/>
Nunca, jamais	<input type="checkbox"/>
O maior castigo que eu te dou	<input type="checkbox"/>
O orvalho vem caindo	<input type="checkbox"/>
Para me livrar do mal	<input type="checkbox"/>
Pastorinhas	<input type="checkbox"/>
Pela décima vez	<input type="checkbox"/>
Pra esquecer	<input type="checkbox"/>
Provei	<input type="checkbox"/>
Quantos beijos!	<input type="checkbox"/>
Que baixo!	<input type="checkbox"/>
Quem dá mais?	<input type="checkbox"/>
Retiro da saudade	<input type="checkbox"/>
Seja breve	<input type="checkbox"/>
Seu Jacinto	<input type="checkbox"/>
Só pode ser você	<input type="checkbox"/>
Triste cuca	<input type="checkbox"/>
Último desejo	<input type="checkbox"/>
Vai haver barulho no chatô	<input type="checkbox"/>
Vitória	<input type="checkbox"/>
Você é um colosso	<input type="checkbox"/>

Songbook Noel Rosa em disco	<input type="checkbox"/>
Discografia	<input type="checkbox"/>

Volume 3

- Noel: um gênio modernista *Almir Chediak*
 A lira independente *Muniz Sodré*
 Entrevistas: *Tom Jobim*.....
 João de Barro

MÚSICAS

- Amor de parceria
 Ando cismado
 A razão dá-se a quem tem
 Boa viagem
 Cabrocha do Rocha
 Capricho de rapaz solteiro
 Cem mil réis
 Conversa de botequim
 Dona Araci
 É preciso discutir
 Esquina da vida
 Eu sei sofrer
 Feitiço da Vila
 Feitio de oração
 Filosofia
 Fui louco
 Mais um samba popular

- Mão no remo
 Meu sofrer
 Mulato bamba
 Não resta a menor dúvida
 O que é que você fazia?
 O 'x' do problema
 Palpite infeliz
 Picilone
 Pierrô apaixonado
 Pra que mentir?
 Prato fundo
 Prazer em conhecê-lo
 Quem não quer sou eu
 Quem ri melhor
 Rir
 Samba da boa vontade
 São coisas nossas
 Só pra contrariar
 Tarzan (o filho do alfaiate)
 Tipo zero
 Você, por exemplo
 Você só...mente
 Voltaste
 Songbook Noel Rosa em disco
 Discografia

1991

■ Os copyrights das composições musicais inseridas neste álbum estão indicados no final de cada música.

□ Editor responsável:
Almir Chediak

□ Coordenação editorial:
Sônia Regina Cardoso

□ Projeto gráfico:
Peraano Pena e Almir Chediak

□ Capa:
Bruno Liberati

□ Diagramação e produção gráfica:
Tonico Fernandes

□ Revisão de texto:
Tereza Cardoso

□ Arte-final:
Mussoline Alves

□ Confecção e revisão de partituras:
Adamo Pinco, Fred Martins, Guilherme Mayah, Horondino Reis, Lúcio Duval e Ricardo Gilly

□ Supervisão musical:
Ian Guest

□ Participaram da produção deste Songbook:
Leticia Dobbin, Fátima Pereira dos Santos, Marília Mattos Cunha, Jacob Lopes e Lxi Nogueira

□ Composição gráfica dos acordes e letras com cifrões:
Multiformas

□ Composição gráfica das partituras:
Didado Azambuja e Edu Mello e Souza

□ Fotocomposição:
Central Editora Gráfica Ltda.

■ Reprodução das fotos utilizadas:
Adyr, Beti Niemeyer, Marcelo RM, Ronaldo, Mauhães, Campanella Neto e Brígida

■ Diretos de edição para o Brasil:
Lumiar Editora. R. Elvira Machado, 15
CEP. 22280. Rio de Janeiro
Tel.: (021) 541-4045 e 295-8041

A. b. surdo

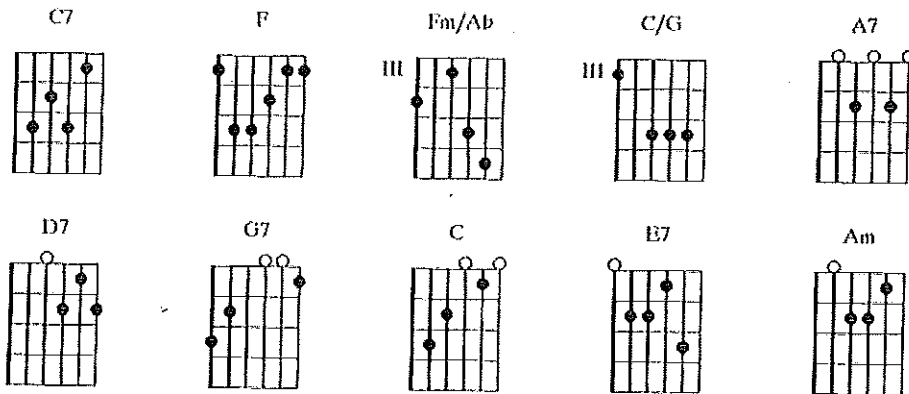
NOEL ROSA E LAMARTINE BABO

A letra de dois dos melhores humoristas de nossa música popular é, na verdade, a primeira manifestação de compositores populares em relação ao movimento futurista, liderado pelo italiano Felippo Tommaso Marinetti, e que, no Brasil, era representado pelos integrantes do movimento modernista de 1922. O que se dizia, na época, era que as obras modernistas (ou futuristas) não deveriam ser entendidas pelos leigos.

Noel e Lamartine brincaram com o non sense, em versos como "Seu Dromedário é um poeta de juízo/É uma coisa louca", "Pois só faz versos quando a lua vem saindo/Lá do céu da boca" e acabaram escrevendo essa divertida maluquice: "No cemitério, toda gente pra viver/Tem que falecer". Brincaram com a letra e brincaram com a música, pois eles próprios dizem que "não é marcha/Nem aqui nem lá na China". É futurismo, menina.

Primeira gravação lançada em janeiro de 1931, por Olga Jacobino, em discos Parlophon.

(Esta, e as demais notas, são de Sérgio Cabral)



Introdução: C7 / / / F / / / Fm/Ab / / / C/G / / / A7 / / / D7 / / / G7 / / / C / / / C7 /
 / / F / / / Fm/Ab / / / C/G / / / A7 / / / D7 / / / G7 / / / C / / / /

/ / G7 / / / / / C / / / / / G7 / / / / / C / / / / /
 Nasci na Praia do Vizinho oitenta e seis Vai fazer um mês (Vai fazer um mês) A minha
 G7 / / / / / C / / / / / G7 / / / / / C / / / / /
 ti—a me emprestou cinco mil-réis Pra comprar pas—téis (Pra comprar pas—téis) É

/ / E7 / / / / / Am / / / / / C / / / D7 / G7 / C / / / / /
 futu—rismo, menina, É futu—rismo, menina Pois não é marcha Nem a—qui nem lá na Chi—na É

/ / E7 / / / / / Am / / / / / C / / / D7 / G7 / C / / / / / F
 futu—rismo, menina É futu—rismo, menina Pois não é marcha Nem a—qui nem lá na Chi—na

/ / / Fm/Ab / / / C/G / / / A7 / / / D7 / / / G7 / / / C / / / C7 / / / F / / / Fm/Ab / / / C/G

/ / / A7 / / / D7 / / / G7 / / / C / / / / / G7 / / / / / C / / /
 Depois mu—dei-me para a Praia do Ca—ju Para

/ / / / G7 / / / / / / / C / / / / / / / G7 / / / / / / / C / / / / / / / G7
 des—can—sar (Para des—can—sar) No cemi—tério toda gente pra vi—ver Tem que fa—le—cer
 / / / / / / / C / / / / / / / E7 / / / / / / / Am / / / / / / / C / / / / / / / D7
 (Tem que fa—le—cer) É futu—rismo, menina É futu—rismo, menina Pois não é marcha Nem a—qui
 / G7 / C / / / / / / / E7 / / / / / / / Am / / / / / / / C / / / / / / / D7 /
 nem lá na Chi—na É futu—rismo, menina É futu—rismo, menina Pois não é marcha Nem a—qui nem
 G7 / C / / / / / / / F / / / / / / / Fm/Ab / / / / / / / C/G / / / / / / / A7 / / / / / / / D7 / / / / / / / G7 / / / / / / / C / / / / / / / C7 /
 lá na Chi—na
 / / / / / / / F / / / / / / / Fm/Ab / / / / / / / C/G / / / / / / / A7 / / / / / / / D7 / / / / / / / G7 / / / / / / / C / / / / / / / / / / / / / G7 / / / / / / /
 Seu Dromc—dário é um
 / / / / / / / C / / / / / / / G7 / / / / / / / C / / / / / / / G7 / / / / / / /
 po—eta de ju—f—zo É uma coi—sa louca (É uma coi—sa lou—ca) Pois só faz versos quando a lu—
 / / / / / / / C / / / / / / / G7 / / / / / / / C / / / / / / / E7 / / / / / / / Am / / / / / / /
 vem sa—indo Lá do céu da boca (Lá do céu da bo—ca) É futu—rismo, menina É futu—rismo, menina
 / / / / / / / C / / / / / / / D7 / G7 / C / / / / / / / E7 / / / / / / / Am / / / / / / /
 Pois não é marcha Nem a—qui nem lá na Chi—na É futu—rismo, menina É futu—rismo, menina Pois não
 / C / / / / / / / D7 / G7 / C / / / / / / /
 é marcha Nem a—qui nem lá na Chi—na

intro $\frac{3}{4}$ C7 F Fm/Ab C/G

A7 D7 1 G7 C C7

2 G7 C C voz G7

Nas - ci na Prai - a do Vi -
 De - pois mu - dei - a me em - pres -
 Seu Dro - me - dá - rio to - da -
 -rios é um po -
 -sos quan - do_a

C G7 | 1 C

zi - nho_oi - ten - ta_e seis Vai fa - zer um mês Vai fa - zer um mês
 tou cin - co mil - réis Pra com - prar pas - téis Pra com - prar pas -
 Prai - a do Ca - ju Pa - ra des - can - sar Pa - ra des - cau - sar
 gen - te pra vi - ver Tem que fa - le - cer Tem que fa - le -
 e - ta de ju - f - zo É_u - ma coi - sa lou - ca (É_u - ma coi - sa lou - ca)
 lu - a vem sa - in - do Lá do céu da bo - ca (Lá do céu da

C 2 C C E7 Am

A mí - nha ti - téis mo, me - ni - na É fu - tu - ris - mo, me - ni - na
 No ce - mi - té - cer
 Pois só faz ver - bo - ca)

C D7 G7 C

Pois não é mar - cha Nem a - qui Nem lá na Chi - na

| 1 C 2 C
instrumental Ao

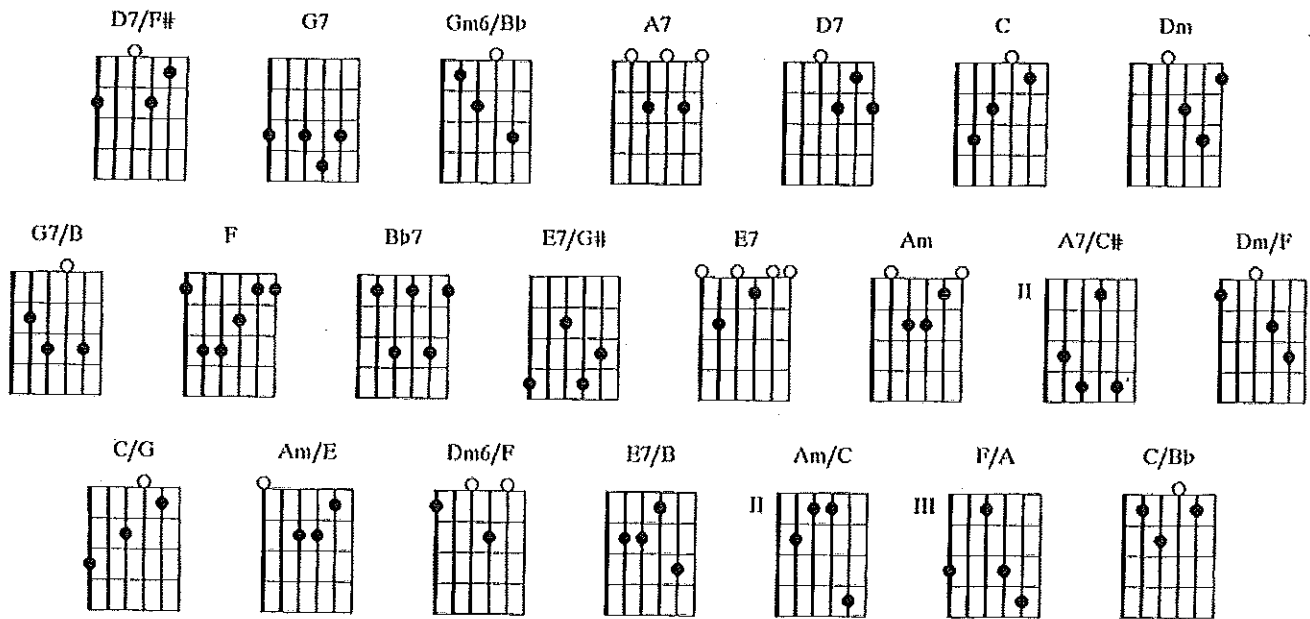
É fu - tu - ris -

Ao meu amigo Edgar

NOEL ROSA E JOÃO NOGUEIRA

Os versos deste samba foram escritos por Noel Rosa, numa carta ao seu médico Edgar Graça Melo, quando se encontrava em Belo Horizonte, recuperando-se de tuberculose. Datada de 27 de janeiro de 1935, a carta tem a seguinte abertura: "Meu dedicado médico e paciente amigo Edgar. Um abraço. Se tomo a liberdade de roubar, mais uma vez, seu precioso tempo, é porque tenho certeza de que você se interessa muito por mim, muito mais do que eu mereço. Assim sendo, vou passar a resumir as notícias que se referem à marcha do meu tratamento. E, para amenizar as aguras que tal leitura oferece, resolvi fazer uso das quadras, que se seguem." Quarenta e três anos depois, João Nogueira colocou uma melodia na carta versificada de Noel.

Primeira gravação lançada em maio de 1978, por João Nogueira, em discos Odeon.



Introdução: D7/F# G7 Gm6/BbA7 D7 G7 C A7 D7/F# G7 Gm6/BbA7 D7 G7

C / Dm / G7/B G7 C / F / Bb7 / E7/G# E7
 Já apresento melho-ras Pois levanto muito cedo Me deitar às nove ho-ras Pra mim já é um
 Am / A7/C# A7 Dm / G7/B G7 C / F / Bb7 / E7/G#
 brinquedo A injeção me tortu-ra E muito medo me mete Mas minha temperatu-ra Não
 E7 Am / A7 A7/C# Dm Dm/F G7 G7/B C C/G F / Am/E /
 passa de trinta e se-te Nessas balanças minci-ras De variados esti-los Trepei de várias manci-ras
 Dm6/F E7 Am / D7/F# G7 C E7/G# Am / A7/C# A7 Dm /
 E pesci cinqüenta quilos Deu resultado comum O meu exame de uri-na
 G7/B G7 C / F / Bb7 / E7 / Am E7/B Am/C
 Meu sangue, noventa e um por cento de hemoglobi-na Creio que fiz muito mal Em
 A7/C# Dm / G7/B G7 C / Dm6/F E7 Am / G7/B /
 desprezar o cigar-ro Pois não há material Pro meu exame de escar-ro Até agora, só

C Am Dm G7 C / Bb7 / F/A / E7 / Am
 is—to Para o bem dos meus pulmões E nem brincando desis—to De seguir as instruções
 / A7/C# / Dm / G7/B / C C/Bb F/A F Am/E / Dm6/F
 Que o meu amigo Edgar Arranque deste papel O abraço que vai mandar
 E7 Am / D7/F# G7 Gm6/Bb A7 D7 G7 C A7 D7/F# G7 Gm6/Bb A7 D7 G7 C E7/G#
 Seu amigo, Noel Deu resultado
 Am / A7/C# A7 Dm / G7/B G7 C / F / Bb7 /
 comum O meu exame de uri—na Meu sangue, noventa e um por cento de hemoglobi—na
 E7 / Am E7/B Am/C A7/C# Dm / G7/B G7 C / Dm6/F
 Creio que fiz muito mal Em desprezar o cigar—ro Pois não há material Pro
 E7 Am / G7/B / C Am Dm G7 C / Bb7 /
 meu exame de escar—ro (Até agora, só is—to Para o bem dos meus pulmões E nem brincando
 F/A / E7 / Am / A7/C# / Dm / G7/B / C C/Bb F/A
 desis—to De seguir as instruções) PS.: Muito obrigado ao Noel É grande a satisfação Ter
 F Am/E / Dm6/F E7 Am /
 um parceiro no céu Quem fala aqui é o João!

F#m7(b5) G7 Gm6/Bb A7 D7 G7

C A7 F#m7(b5) G7 Gm6/Bb A7 D7 G7

C Dm G7/B G C

voz

Já a - pre - sen - to me - lho - ras Pois le - van - to mui - to ce - do

F Bb7 E7/G# E7 Am

Me dei - tar às no - ve ho - ras Pra mim já é um brin - que - do

A 7/C# A 7 D m G 7/B G 7 C

A in - je - ção me tor - tu - ra E mui - to me - do me me - te

F Bb7 E 7/G# E 7 A m

Mas mi - nha tem - pe - ra - tu - ra Não pas - sa de trin - ta e se - te

A 7 A 7/C# D m D m/F G 7 G 7/B C C/G

Nes - sas ba - lan - ças mi - nei - ras De va - ri - a - dos es - ti - los

F A m/E F 7 E 7 A m instrumental

Tre - pei de vá - rias ma - nei - ras E pe - sei cin - quen - ta qui - los

D 7/F# G 7 C voz E 7/G# A m A 7/C# A 7

Deu re - sul - ta - do co - mum O meu e - xa - me de_u - ri -

D m G 7/B G 7 C F

na Meu san - gue, no - ven - ta e um por cen - to de he - mo - glo - bi -

Bb7 E 7 A m E 7/B A m/C A 7/C#

na Cre - io que fiz mui - to mal Em des - pre - zar o ci - gar -

D m G 7/B G 7 C Dm6/F E 7 A m

ro Pois não há ma-te - ri - al Pro meu e - xa - me de es - car - ro

G 7/B C A m D m G 7 C

A - té a - go-ra, só is - to Pa - ra_o bem dos meus pul - mões

Bb 7 F/A E 7 A m

E nem brin - can-do de - sis - to De se - guir as ins - tru - ções

A 7/C# D m G 7/B C C/Bb

Que_o meu a - mi - go_E - d - gar Ar - ran - que des-te pa - pel
Mui - to_o - bri - ga-do_a_o No - el É gran - de_a sa - tis - fa - ção

F/A F A m/E Dm6/F E 7 A m instrumental

O_a - bra - ço que vai man - dar Seu a - mi - go No - el
Ter um par - cei - ro no céu Quem fa - la_a - qui é_o Jo - ão

D 7/F# G 7 Gm6/Bb A 7 D 7 G 7

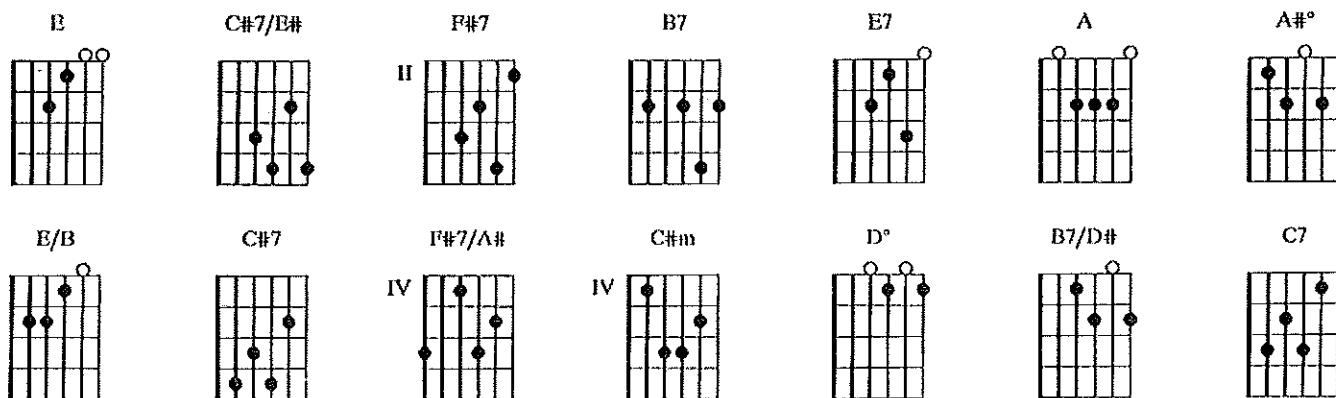
C A 7 D 7/F# G 7 Gm6/Bb A 7 D 7 G 7

Arranjei um fraseado

NOEL ROSA

Um samba típico de Noel, que o gravou como cantor acompanhado do que chamou "Turma da Vila" — conjunto jamais identificado por qualquer dos pesquisadores da vida e da obra do compositor. É provável que seja apenas um nome utilizado pelo "poeta da Vila" para identificar um grupo que, eventualmente, se reuniu na gravação. Há um coro masculino, integrado possivelmente por cantores profissionais, amigos do compositor e, em destaque, um piano, ao que tudo indica, tocado por Nonô (Romualdo Peixoto).

Primeira gravação lançada em abril de 1933, por Noel Rosa e sua Turma da Vila, em discos Odeon.



Introdução: E C#7/E# F#7 / B7 / E7 / A A#° E/B C#7 F#7 B7 E

/ E C#7/E# F#7 / B7 / F#7/A# / B7 / E C#7 F#7 B7 E / /
 Arranjei um frase—ado Que já trago decorado Para quando lhe encontrar "Como é que

C#7/E# F#7 / B7 / F#7/A# / B7 / E C#7 F#7 B7 E / /
 você se chama? Quando é que você me ama? Onde é que vamos morar?" Arranjei

C#7/E# F#7 / B7 / F#7/A# / B7 / E C#7 F#7 B7 E / / C#7/E#
 um frase—ado Que já trago decorado Para quando lhe encontrar "Como é que você

F#7 / B7 / F#7/A# / B7 / E C#m E D° B7/D# B7
 se chama? Quando é que você me ama? Onde é que vamos morar?" Como eu vou

/ E // / E7 / / / A /// / / C7 / E/B / C#7 / F#7
 indagar Quando é que eu posso lhe encontrar Pra conseguir combinar Onde é o lugar Em

/ B7 / E / / C#7/E# F#7 / B7 / F#7/A# / B7 / E
 que você quer morar? Arranjei um frase—ado Que já trago decorado Para quando lhe encontrar

C#7 F#7 B7 E / / C#7/E# F#7 / B7 / F#7/A# / B7 /
 "Como é que você se chama? Quando é que você me ama? Onde é que vamos

E C#7 F#7 B7 E / / C#7/E# F#7 / B7 / F#7/A# / B7 / E
 morar?" Arranjei um frase—ado Que já trago decorado Para quando lhe encontrar

C#7 F#7 B7 E / / C#7/E# F#7 / B7 / F#7/A# / B7 /
 "Como é que você se chama? Quando é que você me ama? Onde é que vamos

E C#m E D° B7/D# / B7 / E // / E7 / / / A // / / /
 morar?" Como vou saber ao certo Quando é que você vem ficar perto E quem já
 C7 / E/B / C#7 / F#7 / B7 / E / / C#7/E# F#7 / B7 /
 designou Onde é o lugar Do nosso lindo chatô? Como é que você se chama? Quando é que você
 F#7/A# / B7 / E C#7 F#7 B7 E / / C#7/E# F#7 / B7
 me ama? Onde é que vou lhe falar? Como é que você não diz Quando é que me
 / F#7/A# / B7 / E C#7 F#7 B7 E / / C#7/E# F#7 / B7
 faz feliz? Onde é que vamos morar? Como é que você se chama? Quando é que
 / F#7/A# / B7 / E C#7 F#7 B7 E / / C#7/E# F#7 / B7
 você me ama? Onde é que vou lhe falar? Como é que você não diz Quando é que
 / F#7/A# / B7 / E // C#7/E# F#7 / B7 / E7 / A A#° E/B C#7 F#7 B7 E /
 me faz feliz? Onde é que vamos morar?

intro E C#7/E# F#7 B7 E7 A A#°

E/B C#7 F#7 B7 E voz E C#7/E#

Fim Ar - ran - jei um fra - se - a -
 é que vo - cê se cha -

F#7 B7 F#7/A#

do Que já tra - go de - co - ra - do Pa - ra
 ma? Quan - do é que vo - cê me a - ma? On - de

B7 E C#7 F#7 B7 E

quan - do lhe en - con - trar "Co - mo
 é que vou lhe fa - lar? Co - mo

E C#7/E# F#7 B7 F#7/A#

é que vo - cê se cha - ma? Quan - do é que vo - cê me a - ma? On - de
 é que vo - cê não diz Quan - do é que me faz fe - liz? On - de

B7

1 E C#7 F#7 B7 E

é que va - mos mo - rar?" Ar - ran -
 é que va - mos mo - rar?

2 E C#m E D° B7/D# B7 E

Co - mo eu vou in - da - gar
 Co - mo vou sa - ber ao cer - to

E7 A

Quan - do é que eu pos - so lhe en - con - trar Pra con - se -
 Quan - do é que vo - cê vem fi - car per - to E quem já

C7 E/B C#7 F#7

guir com - bi - nar On - de é o lu - gar Em que vo -
 de - si - g - nou On - de é o lu - gar Do nos - so

B7 E

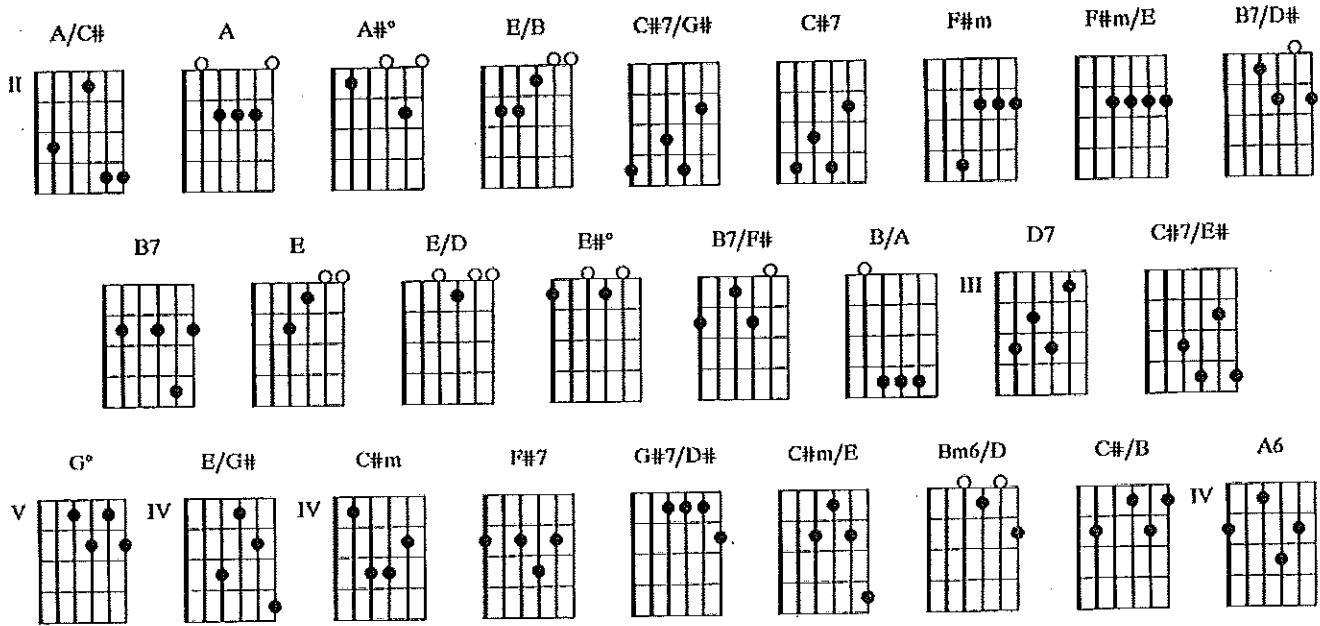
cê quer mo - rar? Ar - ran -
 lin - do cha - lô? Co - mo

Ao

Cansei de pedir

NOEL ROSA

Neste belo samba, tipicamente noelresco, o autor desenvolve um tema apresentado pelo compositor Sinhô, em 1928, com o samba Gosto que me enrosco. A diferença é que Sinhô colocava-se como uma terceira pessoa, para dizer que "não se deve amar sem ser amado". Noel Rosa, mais assumido que qualquer compositor da sua época, apresenta-se como o personagem que não ama, mas é amado. Uma postura raríssima nos casos de amor abordados pelos letristas da música popular brasileira. Primeira gravação lançada em julho de 1935, por Araci de Almeida, em discos Victor.



Introdução: A/C# / A A#° E/B / C#7/G# C#7 F#m F#m/E B7/D# B7 E / E/D / A/C# / A A#° E/B

/ C#7/G# C#7 F#m F#m/E B7/D# B7 E

/ / E/B A#° / E E/B A#° / E / E#° / B7/F# / B/A
 Já cansei de pedir Pra você me deixar Dizendo que não posso mais continuar Amando sem querer amar

/ B7 / / / E D7 C#7 C#7/E# F#m G° E/G# C#m F#7 B7 E / / E/B
 Meu Deus, estou pecando Amando sem querer Me sacrificando Sem você merecer Já cansei de

A#° / E E/B A#° / E / E#° / B7/F# / B/A / B7
 pedir Pra você me deixar Dizendo que não posso mais continuar Amando sem querer amar Meu Deus,

/ / / E D7 C#7 C#7/E# F#m G° E/G# C#m F#7 B7 E // G#7/D# C#m /
 estou pecando Amando sem querer Me sacrificando Sem você merecer Amar sem

C#m/E / G#7/D# / G#7 / C#m / C#m/E / G#7/D# / G#7 / C#7/E#
 ter amor é um suplício Você não compreende a minha dor Nem

/ Bm6/D C#/B A6 / A#° / E/B C#m F#7 B7 E / / E/B A#° / E E/B
 pode avaliar o sacri—fício Que eu fiz Para ver você fe—liz Já cansei de pedir Pra você me

A#° / E / E#° / B7/F# / B/A / B7 / / / E
 deixar Dizendo que não posso mais continuar Amando sem querer amar Meu Deus, estou pecando Amando

D7 C#7 C#7/E# F#m G° E/G# C#m F#7 B7 E / / E/B A#° / E E/B A#° /
 sem querer Me sacrificando Sem você merecer Já cansei de pedir Pra você me deixar

E / E#° / B7/F# / B/A / B7 / / / E D7
 Dizendo que não posso mais continuar Amando sem querer amar Meu Deus, estou pecando Amando sem

C#7 C#7/E# F#m G° E/G# C#m F#7 B7 E // G#7/D# C#m / C#m/E /
 querer Me sacrificando Sem você merecer Com a ingratidão eu não

G#7/D# / G#7 / C#m / C#m/E / G#7/D# / G#7 / C#7/E# / Bm6/D
 conta—va Você não compreende a minha dor Vo—cê se compreendesse

C#/B A6 / A#° / E/B C#m F#7 B7 E / / E/B A#° / E E/B A#° / E
 me deixava sem chorar Para não me ver pe—nar Já cansei de pedir Pra você me deixar Dizendo

/ E#° / B7/F# / B/A / B7 / / / E D7 C#7
 que não posso mais continuar Amando sem querer amar Meu Deus, estou pecando Amando sem querer

C#7/E# F#m G° E/G# C#m F#7 B7 E / / E/B A#° / E E/B A#° / E
 Me sacrificando Sem você merecer Já cansei de pedir Pra você me deixar Dizendo que

/ E#° / B7/F# / B/A / B7 / / / E D7 C#7 C#7/E#
 não posso mais continuar Amando sem querer amar Meu Deus, estou pecando Amando sem querer

F#m G° E/G# C#m F#7 B7 E //
 Me sacrificando Sem você merecer

A / C# A A#° E/B C#7/G# C#7 F#m F#m/E

1 B 7/D# B 7 E E/D 2 B 7/D# B 7 E voz

Já can -

E E/B A#° E E/B A#°

sei de pe - dir Pra vo - cê me dei - xar Di -

E E#° B 7/F#

zen - do que não pos - so mais con - ti - nu - ar A - man - do sem que - rer a - mar

B / A B 7 E D 7

Meu Deus es-tou pe-can-do A-man-do sem que-rer

C#7 C#7/E# F#m G° E/G# C#m F#7 B7

Me sa-cri-fi-can-do Sem vo-cê me-re-cer

1 E 2 E E G#7/D# C#m

Já can- A-mar sem ter a-
Com a in-gra-ti-

C#m/E G#7/D# G#7 C#m

mor é um su-plí-cio Vo-cê não com-pre-en-
dão eu não con-ta-va Vo-cê não com-pre-en-

C#m/E G#7/D# G#7 C#7/E#

de_a mi-nha dor Nem po-de_a-va-li-ar
de_a mi-nha dor Vo-cê se com-preen-des-

Bm6/D C#7/B A 6 A#° E/B C#m

o sa-cri-í-cio que eu fiz Pa-ra ver vo-
se me dei-xa-va sem cho-rar Pa-ra não me

F#7 B 7 E Ao

cê fe-liz Já can-
ver pe-nar

Copyright by MANGIONE, FILHOS E CIA LTDA.

Rua Ramalho Ortigão, 38/1º andar - Gr. 17 a 19 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Choro

NOEL ROSA

Esta composição só não desapareceu porque foi tocada pelo próprio Noel Rosa, em 1934, na Rádio Guanabara, durante o intervalo entre dois programas, e lá estava um jovem de 16 anos chamado Jacob Pick Bittencourt, que iria entrar na história da música brasileira como Jacob do Bandolim. A obra de Noel ficou na memória de Jacob que, cuidadoso com tudo que se relacionava com a nossa música (era também um admirador ardoroso de Noel, cuja discografia foi um dos primeiros a levantar), tratou de passar o Choro para a pauta.

Primeira gravação lançada em outubro de 1983, por Luiz Otávio Braga (violão), Henrique Cazes (cavaquinho) e Cuola (violão), em discos Estúdio Eldorado.

D	D/C	G/B	Bb°	D7/A	D7/F#	G	A7/C#	Bm
F#7/C#	D7	F7	E7	E/D	C7	B7	G#°	Am
G/D	A#°	C#m7(b5)	Bbm	Cm	Am/E	E7/G#	C/E	Cm6/Eb

D D/C G/B Bb° D7/A D7/F#

G solo G A7/C# D/C

G/B G Bm F#7/C#

D7 G F7 E7 E/D A7/C# C7

B7 G#° Am G/D G/B D7/A

1 G D7 G 2 G D7 G G G#° Am

Fim

Am A#° G/B C#m7(b5) A#° G/B Bm Bbm

Am Cm G/B G G#° Am

Am/E E7/G# Am C/E Cm6/Eb G/D Bb°

Am D7/A 1 G D7 G 2 G D7 G

Ao casa 2 e Fim